



# TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 23ª REGIÃO

## Concurso Público para provimento de cargos de Analista Judiciário - Área Apoio Especializado Especialidade Medicina do Trabalho

Caderno de Prova, Cargo H08, Tipo 001  
000000000000000000  
00001-0001-001

Nº de Inscrição  
MODELO

P R O V A
Conhecimentos Gerais Conhecimentos Específicos

### INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão objetiva existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

#### VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

#### ATENÇÃO

- Marque as respostas das questões objetivas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá o total de 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS  
Junho/2007

**CONHECIMENTOS GERAIS**

**Atenção:** As questões de números 1 a 20 referem-se ao texto que segue.

**Da ação dos justos**

*Em recente entrevista na TV, uma conhecida e combativa juíza brasileira citou esta frase de Disraeli\*: “É preciso que os homens de bem tenham a audácia dos canalhas”. Para a juíza, o sentido da frase é atualíssimo: diz respeito à freqüente omissão das pessoas justas e honestas diante das manifestações de violência e de corrupção que se multiplicam em nossos dias e que, felizmente, têm chegado ao conhecimento público e vêm sendo investigadas e punidas. A frase propõe uma ética atuante, cujos valores se materializem em reação efetiva, em gestos de repúdio e medidas de combate à barbárie moral. Em outras palavras: que a desesperança e o silêncio não tomem conta daqueles que pautam sua vida por princípios de dignidade.*

*Como não concordar com a oportunidade da frase? Normalmente, a indignação se reduz a conversas privadas, a comentários pessoais, não indo além de um mero discurso ético. Se não transpõe o limite da queixa, a indignação é impotente, e seu efeito é nenhum; mas se ela se converte em gesto público, objetivamente dirigido contra a arrogância acanhada, alcança a dimensão da prática social e política, e gera conseqüências.*

*A frase lembra-nos que não costuma haver qualquer hesitação entre aqueles que se decidem pela desonestidade e pelo egoísmo. Seus atos revelam iniciativa e astúcia, facilitadas pela total ausência de compromisso com o interesse público. Realmente, a falta de escrúpulo aplaina o caminho de quem não confronta o justo e o injusto; por outro lado, muitas vezes faltam coragem e iniciativa aos homens que conhecem e mantêm viva a diferença entre um e outro. Pois que estes a deixem clara, e não abram mão de reagir contra quem a ignore.*

*A inação dos justos é tudo o que os contraventores e criminosos precisam para continuar operando. A cada vez que se propagam frases como “Os políticos são todos iguais”, “Brasileiro é assim mesmo” ou “Este país não tem jeito”, promove-se a resignação diante dos descabimentos. Quem vê a barbárie como uma fatalidade torna-se, ainda que não o queira, seu cúmplice silencioso.*

\* Benjamin Disraeli, escritor e político britânico do século XIX.

(Aristides Villamar)

1. A frase de Disraeli, tal como é entendida e desenvolvida no texto, reporta-se à necessidade de que
  - (A) os homens de bem e os canalhas se congracem na mesma audácia.
  - (B) a intempestividade dos homens honestos supere a dos desonestos.
  - (C) a ousadia dos bons cidadãos não fique atrás da dos patifes.
  - (D) o atrevimento dos desclassificados coíba o dos justos.
  - (E) os cidadãos honestos e os meliantes distingam entre o bem e o mal.

2. Atente para as seguintes afirmações:
  - I. Às escandalosas práticas dos canalhas deve corresponder uma reação objetiva, que tenha envergadura social e peso político.
  - II. Os homens de virtude não confrontam o que é justo e o que é injusto porque sabem relativizar o valor do bem e o do mal.
  - III. Do quarto parágrafo depreende-se que certas frases do senso comum induzem à complacência com as ações mais nefastas.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma em

- (A) I e II, somente.
- (B) I e III, somente.
- (C) II e III, somente.
- (D) III, somente.
- (E) I, II e III.

3. Considerando-se o contexto, as expressões
  - (A) *freqüente omissão* e *ética atuante* referem-se a distintas condutas, atinentes aos homens de bem.
  - (B) *barbárie moral* e *princípios de dignidade* são análogas, e referem-se aos homens indignos.
  - (C) *inação dos justos* e *freqüente omissão* estabelecem entre si a oposição que se verifica entre os justos e os canalhas.
  - (D) *dimensão da prática social e política* e *a arrogância acanhada* representam, respectivamente, uma causa e seu efeito.
  - (E) *iniciativa e astúcia* e *cúmplice silencioso* referem-se aos contraventores e aos criminosos.

4. Quem propaga frases como as citadas entre aspas no último parágrafo parece admitir que
  - (A) a resignação é vencida por uma ética atuante.
  - (B) a cumplicidade silenciosa é o mal maior.
  - (C) o discurso ético é o primeiro passo para a moralização.
  - (D) não se deve abrir mão de uma reação ética.
  - (E) os descabimentos fazem parte da nossa natureza.

5. É exemplo de construção verbal na voz passiva:
  - (A) *Como não concordar com a oportunidade da frase?*
  - (B) *Se não transpõe o limite da queixa(...)*
  - (C) *(...) pautam sua vida por princípios de dignidade.*
  - (D) *(...) vêm sendo investigadas e punidas.*
  - (E) *(...) não indo além de um mero discurso ético.*

<p>6. Quanto às normas de concordância verbal, a frase inteiramente correta é:</p> <p>(A) Mais gente, assim como o fez a juíza brasileira, deveriam ponderar as sábias palavras que escolheu Disraeli para convocar a ação dos justos.</p> <p>(B) A muitas pessoas incomodam reconhecer que sua omissão diante da barbárie as torna cúmplices silenciosas dos contraventores e criminosos.</p> <p>(C) É comum calarmos diante dos descabimentos a que costumam dar destaque o noticiário da imprensa, e acabamos, assim, por consenti-los.</p> <p>(D) Quando não se opõem à ação do homem acanhalado, quando ocorre essa grave omissão, os homens justos deixam de fazer valer seu peso político.</p> <p>(E) Se tivessem havido firmes reações aos descabimentos dos canalhas, estes não desfrutariam, com sua falta de escrúpulo, de um caminho já aplainado.</p>	<p>10. Quanto à forma dos verbos e à correlação entre os tempos e os modos empregados, está inteiramente correta a frase:</p> <p>(A) Se não transpor o limite da queixa, a indignação será impotente e se reduziria a conversas privadas.</p> <p>(B) A inação dos justos será tudo o que os contraventores e criminosos sempre quiseram para ter seu caminho bem aplainado.</p> <p>(C) Caso não transpusesse o limite da queixa, a indignação seria impotente, reduzindo-se a conversas privadas.</p> <p>(D) Quem doravante ver a barbárie como uma fatalidade, saiba que, ainda que não o quisesse, estaria sendo seu cúmplice silencioso.</p> <p>(E) Caso seja visto como uma fatalidade, a barbárie teria como cúmplices silenciosos os que assim a considerariam.</p>
<p>7. Considerando-se o contexto do terceiro parágrafo, na frase <i>Pois que estes a deixem clara</i>, os pronomes <u>estes</u> e <u>a</u> estão se referindo, respectivamente, a:</p> <p>(A) <i>um e outro / a diferença.</i></p> <p>(B) <i>os homens / a diferença.</i></p> <p>(C) <i>desonestidade e egoísmo / iniciativa.</i></p> <p>(D) <i>os homens / iniciativa.</i></p> <p>(E) <i>o justo e o injusto / iniciativa.</i></p>	<p>11. Está inteiramente adequada a pontuação da seguinte frase:</p> <p>(A) A indignação de muita gente não transpõe na maioria dos casos, o âmbito das conversas privadas e assim, os valores éticos acomodam-se no plano raso de um discurso, que não leva à ação.</p> <p>(B) A indignação de muita gente, não transpõe, na maioria dos casos, o âmbito das conversas privadas, e assim, os valores éticos acomodam-se no plano raso de um discurso que não leva à ação.</p> <p>(C) A indignação, de muita gente, não transpõe na maioria dos casos o âmbito das conversas privadas, e assim os valores éticos acomodam-se, no plano raso de um discurso, que não leva à ação.</p> <p>(D) A indignação de muita gente não transpõe, na maioria dos casos, o âmbito das conversas privadas, e, assim, os valores éticos acomodam-se no plano raso de um discurso que não leva à ação.</p> <p>(E) A indignação de muita gente, não transpõe, na maioria dos casos o âmbito das conversas privadas, e, assim, os valores éticos, acomodam-se no plano raso de um discurso que não leva à ação.</p>
<p>8. Os segmentos destacados constituem, respectivamente, uma causa e sua consequência em:</p> <p>(A) <i>Para a juíza, / o sentido da frase é atualíssimo.</i></p> <p>(B) <i>Pois que estes a deixem clara / e não abram mão de reagir contra quem a ignore.</i></p> <p>(C) <i>Normalmente, a indignação se reduz / a conversas privadas (...)</i></p> <p>(D) <i>A frase lembra-nos / que não costuma haver qualquer hesitação (...)</i></p> <p>(E) <i>Quem vê a barbárie como uma fatalidade / torna-se (...) seu cúmplice silencioso.</i></p>	<p>(E) A indignação de muita gente, não transpõe, na maioria dos casos o âmbito das conversas privadas, e, assim, os valores éticos, acomodam-se no plano raso de um discurso que não leva à ação.</p>
<p>9. Está clara, correta e coerente a redação da frase:</p> <p>(A) Por considerar oportuna a frase de Disraeli, a combativa juíza citou-a, num programa de TV, referindo-se à desenvoltura com que agem os malfeitores.</p> <p>(B) É tamanha a desenvoltura que se investem os malfeitores, que a ousada juíza não hesitou de citar uma frase de Disraeli na TV a propósito desse tema tão atual.</p> <p>(C) Em vista de ser tão atual a propagação das ações de má fé, a destemida juíza entendeu por bem de citar na TV uma frase de Disraeli, em cuja percebe um vivo sentido.</p> <p>(D) Há frases, como a de Disraeli, que falam da atualidade desenvolta com cuja costumam agir os canalhas, por isso a valorosa juíza citou-a, com tal propósito, num programa de TV.</p> <p>(E) Os canalhas têm grande ousadia, segundo Disraeli, por isso a combativa juíza citou-a, num programa de TV, ao considerar na oportunidade o quanto a mesma é atual.</p>	<p>12. Se há iniciativa e astúcia na ação do homem injusto, não <u>há iniciativa e astúcia</u> no bom cidadão que, apesar de indignado, <u>não confere à iniciativa e à astúcia</u> o mesmo valor que o mau <u>reconhece na iniciativa e na astúcia</u>.</p> <p>Evitam-se as viciosas repetições da frase acima substituindo-se os segmentos sublinhados por, respectivamente,</p> <p>(A) há elas - não as confere - reconhece nelas.</p> <p>(B) as há - não lhes confere - nelas reconhece.</p> <p>(C) as há - não confere-lhes - as reconhece.</p> <p>(D) há as mesmas - não lhes confere - reconhece-lhes.</p> <p>(E) há estas - não as confere - nelas reconhece.</p>

<p>13. Está adequado o emprego do elemento sublinhado na frase:</p> <p>(A) A resignação diante dos descalabros é uma reação <u>de cujos</u> efeitos só trazem benefícios aos maus cidadãos.</p> <p>(B) A firme reação dos justos será uma surpresa <u>de que</u> os desonestos jamais estarão preparados.</p> <p>(C) A desonestidade e o egoísmo são defeitos <u>de cujos</u> nenhum contraventor se envergonha.</p> <p>(D) Os princípios de dignidades <u>aos quais</u> o homem honesto vê uma prioridade devem transformar-se em ação.</p> <p>(E) A inação dos justos é uma condição <u>com que</u> contam os desonestos para continuar operando.</p>	<p>17. Justificam-se <b>ambas</b> as ocorrências do sinal de crase em:</p> <p>(A) Na entrevista que concedeu à TV, a juíza recorreu à uma frase de Disraeli.</p> <p>(B) A frase à que se reportou a juíza diz respeito à distinções éticas.</p> <p>(C) Faltam audácia e iniciativa à quem deveria propor-se às ações afirmativas.</p> <p>(D) Não se abra àqueles inescrupulosos o campo favorável à impunidade.</p> <p>(E) A comunidade dos justos assiste à obrigação de dar combate à tal ousadia.</p>
<p>14. Que os homens de bem deixem sempre clara a diferença entre o que é justo e o que é injusto, e <u>não abram mão de reagir contra quem a ignore.</u></p> <p>Não haverá prejuízo para o sentido e a correção da frase acima caso se substitua o segmento sublinhado por:</p> <p>(A) não se disponham de combater quem a desconheça.</p> <p>(B) não renunciem de combater àquele que nela se omite.</p> <p>(C) não deixem de se opor a quem não a leve em conta.</p> <p>(D) não renunciem em combater quem lhe finge desconhecimento.</p> <p>(E) não se furtem em tripudiar sobre quem a menospreze.</p>	<p>18. Na frase <i>Quem vê a barbárie como uma fatalidade torna-se, ainda que não o queira, seu cúmplice silencioso</i>, o pronome sublinhado refere-se ao segmento</p> <p>(A) <i>quem vê a barbárie.</i></p> <p>(B) <i>como uma fatalidade.</i></p> <p>(C) <i>torna-se, ainda que.</i></p> <p>(D) <i>queira (...) cúmplice silencioso.</i></p> <p>(E) <i>torna-se (...) seu cúmplice silencioso.</i></p>
<p>15. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa forma do <b>plural</b> para preencher de modo correto a lacuna da frase:</p> <p>(A) Se a cada um de nós efetivamente ..... (<b>perturbar</b>) os que agem mal, a impunidade seria impossível.</p> <p>(B) .....-se (<b>dever</b>) aos homens de ação o aperfeiçoamento estrutural de uma sociedade.</p> <p>(C) Nas palavras dos piores contraventores ..... (<b>costumar</b>) haver insolentes alusões à moralidade.</p> <p>(D) Aos bons cidadãos não ..... (<b>ocorrer</b>) que os maus contam com o silêncio da sociedade para seguirem sendo o que são.</p> <p>(E) Aqueles de quem não ..... (<b>advir</b>) qualquer reação contra os desonestos acabam estimulando a corrupção.</p>	<p>19. Estão corretos o emprego e a grafia de todas as palavras da frase:</p> <p>(A) A corrupção só se extingue ou diminui quando os justos intervêm para que as boas causas prevaleçam.</p> <p>(B) Os homens que usufruem de vantagens a que não fazem jus cultivam a hipocrisia de propalar discursos moralizantes.</p> <p>(C) Contra tantos canalhas audazes há que haver a reação dos que têm a probidade como um valor inerente ao exercício da cidadania.</p> <p>(D) Há uma inestrutível correlação entre a apatia dos bons cidadãos e a desenvoltura com que agem os foras-da-lei.</p> <p>(E) Depende-se que houve êxito das iniciativas dos homens de bem quando os prevaricadores sentiram cerceada sua área de atuação.</p>
<p>16. <i>Seus atos revelam iniciativa e astúcia, facilitadas pela total ausência de compromisso com o interesse público.</i></p> <p>Caso se queira reconstruir a frase acima, iniciando-a por <b>A total ausência de compromisso com o interesse público</b>, uma complementação correta e coerente poderia ser:</p> <p>(A) revela-se na iniciativa e na astúcia facilitadas por seus atos.</p> <p>(B) revelam-se como iniciativa e astúcia, cujos atos são facilitados.</p> <p>(C) facilita a iniciativa e a astúcia, que se revelam em seus atos.</p> <p>(D) tem seus atos facilitados, por revelarem iniciativa e astúcia.</p> <p>(E) facilitam os atos que tanto a iniciativa como a astúcia revelam.</p>	<p>20. Considerando-se o contexto, a palavra sublinhada em <i>Como não concordar com a <u>oportunidade</u> da frase?</i> tem sentido equivalente ao da expressão sublinhada em:</p> <p>(A) Sua colaboração chegou no <u>momento azado</u>.</p> <p>(B) Impressionou-o o <u>indômito oportunismo</u> com que agia seu adversário.</p> <p>(C) <u>Na eventualidade</u> de um ato ilegal, impõe-se uma sindicância.</p> <p>(D) Ela estranhou o <u>extemporâneo interesse</u> do amigo.</p> <p>(E) Eles sempre agiram <u>em conformidade</u> com a lei.</p>

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. É atividade comum aos Ministérios da Saúde, do Trabalho e da Previdência Social a

- (A) assistência à saúde.
- (B) proposição de ações regressivas.
- (C) implantação de política salarial.
- (D) realização de perícias médicas.
- (E) elaboração de planos de custeio.

22. A classificação de Schilling apresenta categorias de acordo com a participação do trabalho na causalidade da doença. A categoria correta é:

- (A) I – fator contributivo.
- (B) II – causa necessária, mas que contribui para o agravamento.
- (C) III – provocador de um distúrbio latente.
- (D) IV – causa necessária.
- (E) II – agravador de doença pré-estabelecida.

23. Um empregado, participando de encontro profissional proporcionado pela empresa em que trabalha, torce o pé jogando futebol no intervalo do evento. Esse fato é considerado acidente de trabalho?

- (A) Não, pois ele não estava trabalhando durante o jogo.
- (B) Sim, pois ele está a serviço da empresa.
- (C) Não, pois ele precisaria caracterizar o nexo entre a atividade e a função exercida.
- (D) Não, pois ele estava fora da empresa.
- (E) Sim, se ele conseguir provar que precisava jogar na equipe da empresa.

24. Segundo a NR-7, a exposição a alguns agentes requer a realização de exames complementares para o controle biológico de exposição. A correta associação é:

- (A) tricloro compostos totais - urina - tricloroetileno.
- (B) mercúrio - sangue - mercúrio inorgânico.
- (C) ac. mandélico - sangue - estireno.
- (D) 2,5 hexanodiona - sangue - n-hexano.
- (E) ac. tricloroacético - urina - nitro benzeno.

25. São etapas no desenvolvimento do Programa de Prevenção dos Riscos Ambientais:

- (A) a antecipação seguida pela avaliação e depois o reconhecimento, entre outros.
- (B) o controle do ambiente, mapeando-o, depois reconhecer e avaliar os riscos e encerrando com a ação a ser tomada.
- (C) a avaliação do ambiente, seguido pelo reconhecimento dos riscos e pelo controle da empresa.
- (D) o reconhecimento dos riscos seguido da antecipação das ações juntamente com a avaliação destas e finalmente o controle dos riscos ambientais.
- (E) a antecipação seguida do reconhecimento e da avaliação e o controle dos riscos ambientais existentes.

26. Sobre o PCMSO pode-se afirmar que

- (A) ao retornar ao trabalho, os trabalhadores que se ausentaram por mais de 15 dias deverão passar por exame médico.
- (B) a realização do exame sempre estará a cargo de um médico do trabalho contratado pela empresa.
- (C) o trabalhador que for mudar de função tem até 30 dias para passar por exame médico de mudança de função.
- (D) considera as questões incidentes sobre o indivíduo e a coletividade de trabalhadores.
- (E) a norma regulamentadora que dispõe sobre o programa é soberana e encerra, em si própria, as atividades da saúde do trabalhador.

27. A CIPA tem como objetivo a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador, sendo que

- (A) excepcionalmente as reuniões dos membros da CIPA poderão ocorrer logo após o término da jornada de trabalho.
- (B) deve promover anualmente, em conjunto com o SESMT onde houver, a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT).
- (C) o treinamento para a CIPA contempla o estudo do ambiente, das condições de trabalho, noções sobre acidentes e doenças do trabalho, não sendo necessário noções de primeiros socorros.
- (D) é vedado divulgar aos trabalhadores informações relativas à segurança e saúde no trabalho sem que haja a participação do SESMT da empresa.
- (E) deve responsabilizar-se, junto ao SESMT da empresa ou das que fazem assessoria técnica, pelas CATs emitidas.

28. Segundo a NR-7, o exame médico periódico para os trabalhadores entre 18 e 45 anos de idade, sem exposição a riscos, deve ser feito a cada

- (A) 6 meses.
- (B) 1 ano.
- (C) 1 ano e 6 meses.
- (D) 2 anos.
- (E) 3 anos.

<p>29. ...., que será preenchido(a) pela empresa ou seu preposto com base, entre outros, ..... expedido ....., para fins de comprovação da exposição a agentes nocivos prejudiciais à saúde ou à integridade física.</p> <p>Completa corretamente as lacunas da frase acima:</p> <p>(A) A Comunicação de Acidente de Trabalho – no Laudo Técnico de Saúde – por médico do trabalho.</p> <p>(B) O Perfil Profissiográfico Previdenciário – no Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho – por médico do trabalho ou engenheiro de segurança do trabalho.</p> <p>(C) A Comunicação de Acidente de Trabalho – no Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho – por médico do trabalho ou engenheiro de segurança do trabalho.</p> <p>(D) O Nexa Técnico Epidemiológico – no Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho – por engenheiro de segurança do trabalho.</p> <p>(E) O Nexa Técnico Epidemiológico – na Comunicação de Acidente de Trabalho – por médico do trabalho.</p>	<p>33. O agravo à saúde e o agente químico estão corretamente associados em:</p> <p>(A) anemia e intoxicação por zinco.</p> <p>(B) reações de hipersensibilidade e chumbo.</p> <p>(C) síndrome Parkinson like e cádmio.</p> <p>(D) leucemia e exposição ao manganês.</p> <p>(E) imunossupressão e pesticidas.</p>
<p>30. Nos locais de trabalho onde são executadas atividades que exijam solicitação intelectual e atenção constantes, uma das recomendações de condições de conforto é o índice de temperatura efetiva entre</p> <p>(A) 15 e 20 °C</p> <p>(B) 17 e 24 °C</p> <p>(C) 17 e 20 °C</p> <p>(D) 18 e 23 °C</p> <p>(E) 20 e 23 °C</p>	<p>34. O processo neuroendócrino do estresse é uma das teorias desta patologia e foi completada pelo modelo de Lazarus e Folkman de estresse psicológico que leva em consideração o processo de enfrentamento ou <i>copying</i> que é definido como:</p> <p>(A) esforços cognitivos com comportamento automatizado que tem por objetivo o gerenciamento das exigências internas e ou externas específicas.</p> <p>(B) esforços comportamentais e cognitivos em constante mutação que visam ao gerenciamento das exigências internas e/ou externas específicas, as quais são avaliadas como taxando ou excedendo os recursos da pessoa.</p> <p>(C) esforços comportamentais que podem ser automatizados ou não, em constante mutação que visam ao gerenciamento das exigências de cada indivíduo quando o trabalho é muito exigente e com pouco controle das tarefas.</p> <p>(D) liberação do comportamento que visa contribuir com as exigências internas do indivíduo permitindo um aumento das defesas agressivas ou pacíficas no cotidiano do trabalho.</p> <p>(E) liberação do comportamento, em constante mutação, que permite ao indivíduo realizar atividades inconscientes que serão externalizadas no ambiente de trabalho como a irritabilidade, o nervosismo, etc.</p>
<p>31. O agente que NÃO causa câncer ocupacional no trato respiratório é o</p> <p>(A) Berílio.</p> <p>(B) Cádmio.</p> <p>(C) Ferro.</p> <p>(D) Níquel.</p> <p>(E) Cromo.</p>	<p>35. A perda auditiva induzida por ruído (PAIR) é caracterizada como:</p> <p>(A) Neurosensorial, bilateral e estabiliza-se após 10 a 15 anos caso a exposição mantenha a mesma.</p> <p>(B) Mista, podendo ser condutiva e iniciando predominantemente nas frequências de 3.000 a 6.000 Hz.</p> <p>(C) Neurosensorial, uni ou bilateral, produzindo geralmente perdas maiores que 40 dBNA (nível de audição medido em decibéis) nas frequências de 3.000 a 6.000 Hz.</p> <p>(D) Neurosensorial, bilateral e estabiliza-se após 5 a 10 anos de exposição caso ela se mantenha a mesma.</p> <p>(E) Neurosensorial podendo ser condutiva, em alguns casos, pois afetam o ouvido médio e interno, sendo irreversível.</p>
<p>32. A prevenção das lesões por esforços repetitivos é de fundamental importância, sendo necessário:</p> <p>(A) propiciar o aumento da participação real dos trabalhadores nos processos decisórios nas tarefas.</p> <p>(B) estimular a competição entre as equipes de maneira salutar e eficaz.</p> <p>(C) proporcionar tarefas fáceis e que, na diversidade destas, o controle auxilie na prevenção.</p> <p>(D) identificar os trabalhadores que apresentam sinais de descontentamento na empresa, pois sabidamente irão desenvolver patologias ósteo-musculares.</p> <p>(E) instituir que a produtividade esteja relacionada ao tempo de execução das tarefas de forma que cada um cumpra as tarefas em sua própria velocidade e com as pausas que acharem necessárias, independente das necessidades da empresa.</p>	<p>36. A pesquisa laboratorial que tem relação direta entre a dosagem e a clínica ocupacional é:</p> <p>(A) chumbo na urina.</p> <p>(B) mercúrio no sangue.</p> <p>(C) manganês no sangue.</p> <p>(D) acetilcolinesterase no sangue.</p> <p>(E) flúor em ar expirado.</p> <p>37. O cromo hexavalente, o chumbo, o mercúrio e o cádmio são alguns metais que podem atuar no organismo causando lesão</p> <p>(A) renal.</p> <p>(B) muscular.</p> <p>(C) gengival.</p> <p>(D) oftálmica.</p> <p>(E) dermatológica.</p>

<p>38. Segundo Edith Seligmann Silva, o alcoolismo tem ocorrido em maior concentração em determinadas ocupações, sendo que a associação correta entre a característica de atividade e a ocupação que envolve maior frequência de alcoolismo é:</p> <p>(A) atividade monótona e desinteressante e motorista de transpote coletivo.</p> <p>(B) atividades que geram tédio e vendedores de loja.</p> <p>(C) trabalho perigoso e operadores de máquinas.</p> <p>(D) grande intensidade de atividade mental e conferente de almoxarifado.</p> <p>(E) atividade com isolamento e vigias.</p>	<p>44. As arritmias podem ser classificadas</p> <p>(A) por escape juncional.</p> <p>(B) pelo seio carotídeo.</p> <p>(C) como neurocardiogênica.</p> <p>(D) por seu território de origem.</p> <p>(E) por potencial de repouso.</p>
<p>39. A seqüência correta das etapas da história natural da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida é:</p> <p>(A) infecção crônica assintomática, transmissão viral e síndrome retroviral aguda.</p> <p>(B) transmissão viral, síndrome retroviral aguda e soroconversão.</p> <p>(C) infecção assintomática, síndrome retroviral aguda e infecção sintomática.</p> <p>(D) síndrome retroviral aguda, soroconversão, transmissão viral e infecção sintomática.</p> <p>(E) síndrome retroviral, transmissão viral, soroconversão e infecção sintomática.</p>	<p>45. O quadro clínico caracterizado por dispnéia, tosse crônica, sibilância, aperto no peito ou desconforto torácico, geralmente a noite ou nas primeiras horas da manhã é característico de</p> <p>(A) Asma.</p> <p>(B) Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica.</p> <p>(C) Bronqueiectasia.</p> <p>(D) Tumor de pleura.</p> <p>(E) Pneumonia.</p>
<p>40. O tracoma é causado por</p> <p>(A) <i>Mycoplasma</i>.</p> <p>(B) <i>Leptospira</i>.</p> <p>(C) <i>Rickettsia</i>.</p> <p>(D) <i>Chlamydia</i>.</p> <p>(E) <i>Clostridium</i>.</p>	<p>46. Acidose láctica é uma das principais causas de acidemia metabólica clínica por elevação do <i>anion gap</i>. Ela pode ser decorrente de</p> <p>(A) insuficiência adrenal, envenenamento por CO<sub>2</sub> e uso de paracetamol.</p> <p>(B) insuficiência hepática, uso de diuréticos de alça (furosemida) e AAS</p> <p>(C) anemia grave, uso de diuréticos de alça (furosemida) e cocaína.</p> <p>(D) envenenamento por CO<sub>2</sub>, uso de cocaína e etanol.</p> <p>(E) insuficiência hepática, envenenamento por CO<sub>2</sub> e uso de paracetamol.</p>
<p>41. A toxoplasmose é causada por</p> <p>(A) Helminto.</p> <p>(B) Vírus.</p> <p>(C) Protozoário.</p> <p>(D) Bactéria.</p> <p>(E) Bacilo.</p>	<p>47. Várias são as situações clínicas responsáveis pelo surgimento da lesão renal aguda (pré-renais, renais e pós-renais). As principais categorias são representadas pelas lesões isquêmicas, ação de drogas nefrotóxicas, doenças vasculares, glomerulares e intersticiais. São considerados causadores de lesão renal aguda pré-renal:</p> <p>(A) uso de contraste radiológico, difteria, cefalosporinas e aminoglicosídeos.</p> <p>(B) uso de contraste radiológico, aminoglicosídeos, lupus eritematoso sistêmico e hemorragias.</p> <p>(C) ICC, ato cirúrgico, bacteremia e hemorragia.</p> <p>(D) anestesia, aminoglicosídeos, lupus eritematoso sistêmico e tuberculose.</p> <p>(E) uso de contraste radiológico, ICC, anestesia e bacteremia.</p>
<p>42. O tratamento mais indicado para as teníases é:</p> <p>(A) Albendazol 200 mg, em dose única.</p> <p>(B) Tetraciclina 500 mg, 4 vezes ao dia por 10 dias.</p> <p>(C) Mebendazol 400 mg, 2 vezes ao dia por 3 dias.</p> <p>(D) Levamisol 100mg, em dose única.</p> <p>(E) Praziquantel 150 mg, 4 comprimidos em dose única.</p>	<p>48. A síndrome de Zollinger – Ellison acomete mais homens entre 30 a 60 anos e é causada por tumor de células não beta. Pode-se dizer que esta síndrome envolve o</p> <p>(A) pâncreas e o jejuno.</p> <p>(B) estômago e o intestino grosso.</p> <p>(C) duodeno e o intestino grosso.</p> <p>(D) fígado e o estômago.</p> <p>(E) fígado e o pâncreas.</p>

<p>49. A obstrução da região infundibulocística levando à hiperconcentração da bile e irritação química da parede vesicular caracteriza a</p> <p>(A) Colecistose.                  (B) Colecistite.                  (C) Insuficiência vesicular.                  (D) Colestase.                  (E) Hidatidose.</p>	<p>56. Os testes epicutâneos são fundamentais em dermatologia ocupacional para a identificação de reações cutâneas em trabalhadores. Os profissionais da área podem aplicar o teste na</p> <p>(A) segunda-feira com leitura na quarta-feira e retorno na próxima segunda-feira.                  (B) terça-feira com leitura na quinta-feira e segunda leitura no sábado.                  (C) segunda-feira com leitura na terça-feira e releitura na sexta-feira.                  (D) segunda-feira com leitura na terça-feira e segunda leitura na quinta-feira.                  (E) terça-feira com leitura na quarta-feira e segunda leitura na sexta-feira.</p>
<p>50. Pode-se afirmar corretamente que a artrite reumatóide</p> <p>(A) acomete mais os negros e os europeus.                  (B) ocorre mais entre homens do que em mulheres.                  (C) melhora geralmente na gravidez e piora no puerpério e na amamentação.                  (D) atinge 4,5% da faixa etária entre 30 e 55 anos.                  (E) faz vasoconstrição com exsudação para o interior do vaso sanguíneo.</p>	<p>57. Segundo a V Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial (2006) considera-se normotenso o indivíduo hígido que, em consultório, tiver uma Pressão Arterial (em mmHg) menor que</p> <p>(A) 135 e 90.                  (B) 135 e 85.                  (C) 145 e 80.                  (D) 140 e 90.                  (E) 125 e 90.</p>
<p>51. Na anemia megaloblástica, a anemiação por distúrbio na replicação de DNA pode ter como causa a</p> <p>(A) deficiência de lactulose.                  (B) deficiência de xilol.                  (C) eritroleucemia.                  (D) insuficiência da medula óssea.                  (E) aplasia de supra renal.</p>	<p><u>Atenção:</u> Para as questões de números 58 a 60 são apresentadas três afirmativas, que podem ser corretas ou incorretas. Para responder a cada uma das questões, use a chave abaixo.</p> <p>(A) A afirmativa I é correta, apenas.                  (B) A afirmativa II é correta, apenas.                  (C) A afirmativa III é correta, apenas.                  (D) As afirmações I e II estão corretas, apenas.                  (E) As afirmações II e III estão corretas, apenas.</p> <p>58. I. Todos os trabalhadores, mesmo após treinamento, poderão trabalhar em turnos ou no período noturno.                  II. A latência e a distribuição do sono paradoxal são diferentes nos períodos de sono diurnos.                  III. A qualidade do sono e os fatores ambientais como ruído e desconforto térmico perturbam o sono diurno.</p>
<p>52. Qual dessas características descritas NÃO pertence à etiologia de diabetes melito?</p> <p>(A) Defeitos ou síndromes genéticos.                  (B) Neoplasias.                  (C) Indução por drogas.                  (D) Endocrinopatias.                  (E) Hepatopatias.</p>	<p>59. I. A prevalência dos transtornos mentais está aumentando na área da Saúde, Trabalho e Meio Ambiente.                  II. A incidência de intoxicação por metais pesados continua aumentando na área da saúde do trabalhador, sendo uma preocupação dos médicos das grandes empresas.                  III. Novas doenças ocupacionais tem surgido nos últimos anos como os barotraumas e as osteonecrose trazendo grande preocupação para a vigilância em saúde do trabalhador.</p>
<p>53. O Diabetes insípido é uma condição heterogênea caracterizada por polidípsia e poliúria decorrente da deficiência de:</p> <p>(A) Arginina-vasopressina.                  (B) Guanina-arginina.                  (C) Tiamina.                  (D) Vasotiaminopressina.                  (E) Arginina-citosina.</p>	<p>60. I. É possível considerar hipertensão arterial como doença ocupacional.                  II. As doenças do aparelho reprodutor feminino e/ou masculino podem ter relação direta com o trabalho executado.                  III. Todas as exposições aos agentes químicos são consideradas ocupacionais.</p>
<p>54. A Organização Mundial da Saúde define densitometricamente a osteoporose quando o valor de densidade óssea for:</p> <p>(A) inferior a – 1.                  (B) entre 1 e 2,5.                  (C) menor que – 2,5.                  (D) superior a 3.                  (E) entre 6,5 e 7,5.</p>	
<p>55. A demência, descrita por Pick em 1892, associada à atrofia circunscrita ao lobo temporal esquerdo acompanhada de depósitos argentofílicos intranucleares é</p> <p>(A) demência primária.                  (B) demência cortical.                  (C) doença supranuclear progressiva.                  (D) afasia progressiva (demência semântica).                  (E) degeneração corticobasal.</p>	